

Universidade do Estado do Amazonas

Escola Superior de Tecnologia

Engenharia da Computação

Relatório Análise de Interface: Windows Explorer

Aluno: Adriana Raffaella dos Santos Fonseca

Professor: Ricardo da Silva Barboza

Novembro

2025

Conteúdo

1	Revisão Teórica	1
2	Execução da Atividade	1
2.1	Facilidade de Navegação	2
2.2	Favoritos	2
2.3	Navegação para o Início	3
2.4	Visibilidade de Bibliotecas	3
2.5	Exibição de Extensões de Arquivos	4
2.6	Menus de Configuração	5
2.7	Feedback de usuários	6
3	Considerações Finais	7
	Referências	8

1 Revisão Teórica

A avaliação de interfaces é uma etapa crucial na disciplina de Interação Homem-Computador (IHC), visando garantir que sistemas interativos sejam eficientes, eficazes e satisfatórios para o usuário. Para fundamentar a análise do Windows Explorer, este relatório utiliza como base princípios de Usabilidade e Design Centrado no Usuário [1].

Especificamente, a análise apoia-se nas **Heurísticas de Usabilidade de Nielsen**, que servem como diretrizes gerais para o design de interface. As falhas identificadas neste relatório violam principalmente as seguintes heurísticas:

1. **Consistência e Padrões:** Os usuários não devem ter que se perguntar se palavras, situações ou ações diferentes significam a mesma coisa. A falta de padronização visual nos menus de configuração do Windows Explorer fere este princípio, aumentando a carga cognitiva necessária para operar o sistema.
2. **Reconhecimento em vez de memorização:** O sistema deve minimizar a carga de memória do usuário, tornando objetos, ações e opções visíveis. A necessidade de lembrar onde ativar a visualização de "Extensões de arquivos" ou "Bibliotecas" (que ficam ocultas por padrão) obriga o usuário a recorrer à memória em vez de reconhecer as opções na interface.
3. **Estética e Design Minimalista:** As interfaces não devem conter informações irrelevantes ou raramente necessárias. A duplicidade de informações na página inicial (Acesso Rápido e Arquivos Recentes competindo por atenção) cria ruído visual, dificultando a identificação imediata do que é importante.
4. **Visibilidade do Status do Sistema:** O usuário deve ser mantido informado sobre o que está acontecendo. A hierarquia confusa entre OneDrive e arquivos locais pode levar o usuário a não saber exatamente onde seus arquivos estão sendo salvos ou visualizados.

Esta base teórica justifica por que as alterações sugeridas não são meramente estéticas, mas funcionais e ergonômicas.

2 Execução da Atividade

O Windows Explorer, como gerenciador de arquivos do sistema operacional Windows, possui falhas em sua interface que comprometem a experiência

do usuário. A análise abrange quatro critérios principais:

2.1 Facilidade de Navegação

A navegação no Windows Explorer é dificultada pela duplicidade de áreas para acessar arquivos e pastas recentemente utilizados. O acesso rápido e a lista de arquivos recentes são exibidos de forma confusa, o que prejudica a usabilidade. Uma possível solução seria a exibição de arquivos acessados recentemente apenas na aba lateral e, na página inicial, mostrar uma lista limitada aos arquivos acessados na última semana.

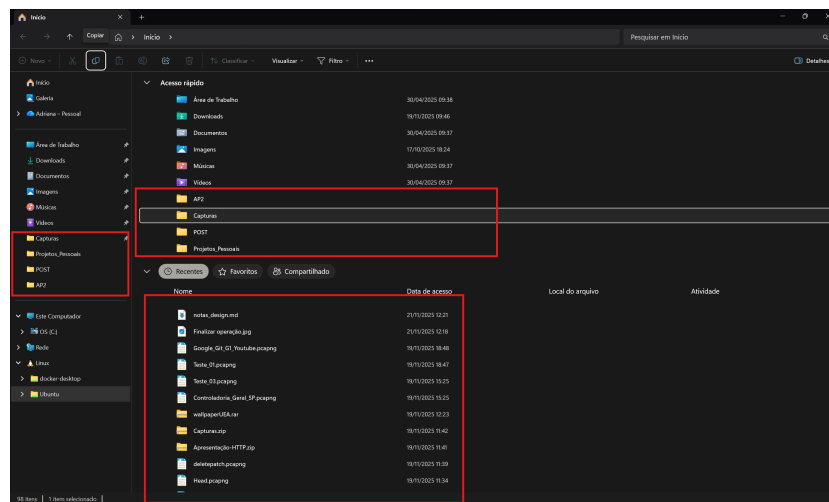


Figura 1: Tela Inicial do Windows Explorer

2.2 Favoritos

A sessão de favoritos, atualmente escondida no menu principal, poderia ser melhor posicionada na aba lateral junto ao acesso rápido. Além disso, seria mais prático permitir que pastas também fossem favoritas, e não apenas arquivos.

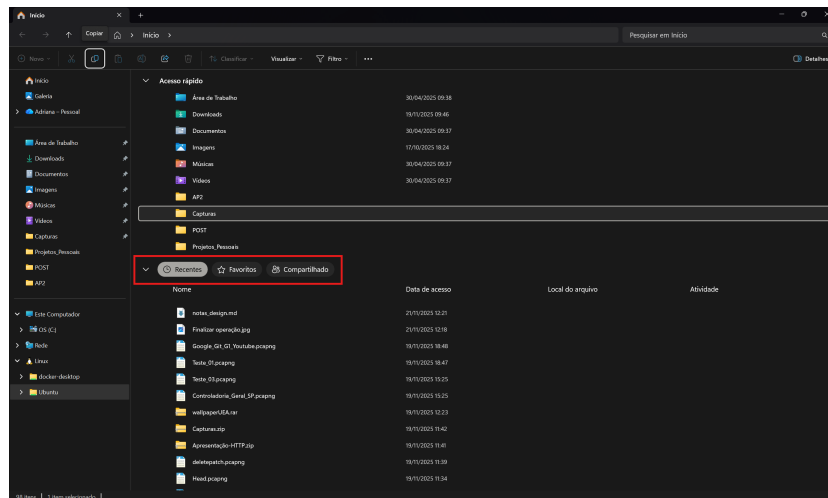


Figura 2: Tela de Favoritos

2.3 Navegação para o Início

O botão para ir ao "Início" poderia ser mais acessível na barra de navegação, em vez de ser uma opção do menu principal, facilitando o acesso.

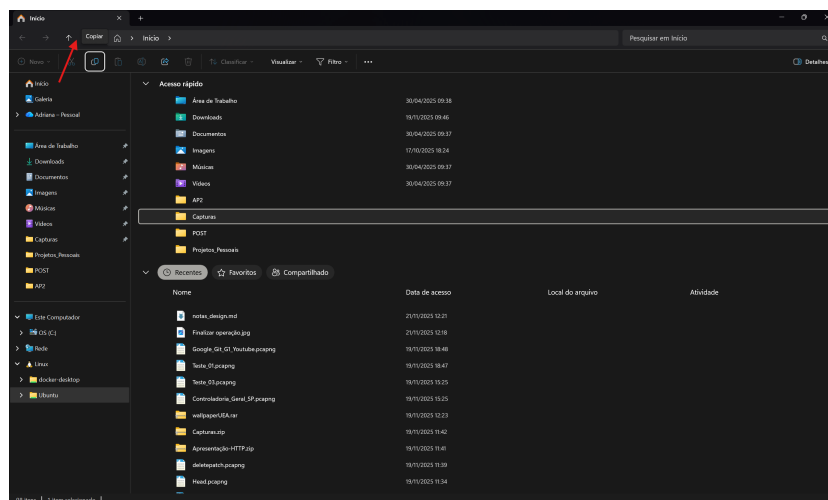


Figura 3: Navegação para o Início

2.4 Visibilidade de Bibliotecas

Os arquivos locais ficam escondidos nas "Bibliotecas", um recurso que deve ser mais fácil de acessar, sem necessidade de configurações adicionais. O

OneDrive, atualmente, é apresentado como opção principal, quando deveria ser secundário.

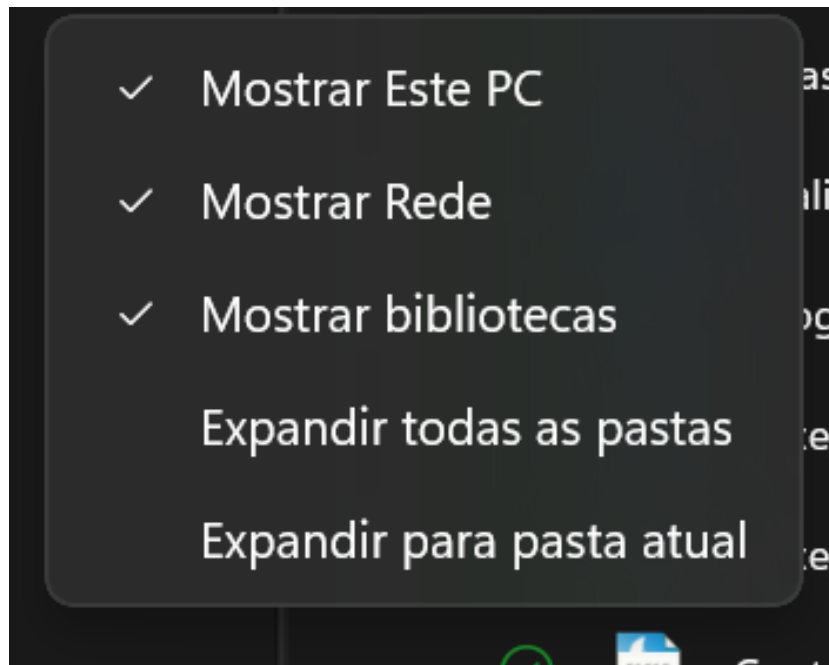


Figura 4: Opção para Mostrar Bibliotecas

2.5 Exibição de Extensões de Arquivos

A exibição das extensões de arquivos não é padrão e exige configurações adicionais, o que não é ideal. A solução seria exibir as extensões por padrão, promovendo maior segurança e clareza (Heurística de Prevenção de Erros).

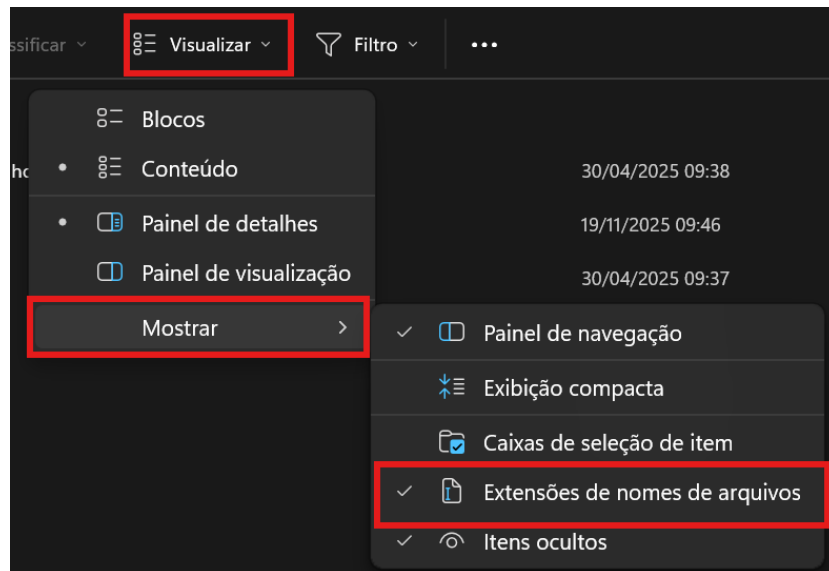


Figura 5: Extensões de Arquivos no Explorer

2.6 Menus de Configuração

Os menus de configuração do Explorer não seguem um padrão de design consistente, o que dificulta a utilização. A solução seria adotar um estilo único para todos os menus do sistema.

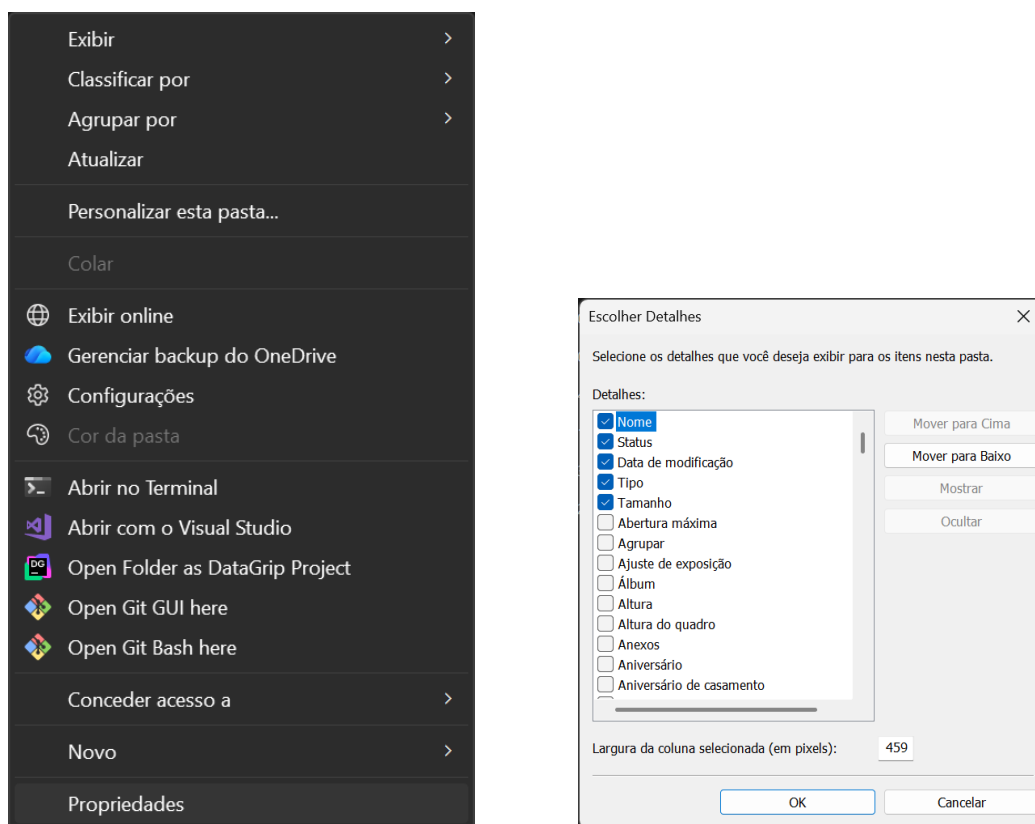


Figura 6: Exemplos de Menus no Windows Explorer

2.7 Feedback de usuários

Para validar as propostas de melhoria apresentadas, foi realizado um levantamento quantitativo através de formulário. A pesquisa atualizada contou com a participação de 7 usuários. O perfil dos respondentes reforça a validade técnica das opiniões:

- **100%** possuem background em Computação ou Design.
- **100%** já cursaram a disciplina de Interação Homem-Computador.
- **100%** são usuários frequentes do Windows Explorer.

Abaixo, apresenta-se a análise das respostas para cada problema levantado com base nos novos dados:

- **Página Inicial (Duplicidade):** A sugestão de simplificar a página inicial teve 100% de aprovação, sendo que cerca de 57% dos usuários

concordaram totalmente e 43% concordaram. Isso confirma que a redundância visual atual é um problema reconhecido por especialistas.

- **Favoritos (Posicionamento e Pastas):** A maioria (aprox. 86%) é favorável à mudança, com 57% concordando totalmente. A pequena parcela de discordância (14%) sugere que, embora a mudança seja positiva para a maioria, o uso de favoritos pode ser um fluxo de trabalho secundário para alguns usuários.
- **Botão 'Ir para o Início':** A receptividade a esta mudança foi positiva, mas com ressalvas. Cerca de 72% concordaram (43% totalmente e 29% concordaram), enquanto 29% permaneceram neutros. A neutralidade pode indicar que usuários avançados dependem menos de botões de navegação explícitos.
- **Bibliotecas vs. OneDrive:** Houve consenso absoluto (100% de concordância), com uma taxa expressiva de 86% de participantes concordando totalmente que o OneDrive não deve ofuscar o acesso aos arquivos locais.
- **Extensões de Arquivos:** Similar ao item anterior, 100% dos participantes apoiam a exibição padrão das extensões, com 86% concordando totalmente. Este é um forte indicativo de que a configuração atual viola a heurística de prevenção de erros e visibilidade do status.
- **Consistência Visual dos Menus:** A padronização foi amplamente defendida, com cerca de 86% de aprovação (71% concordando totalmente). Apenas 14% se mostraram neutros, reforçando a importância da consistência na interface.

Os resultados atualizados consolidam a percepção de que as melhorias propostas são necessárias e bem-vindas, especialmente por um público tecnicamente qualificado.

3 Considerações Finais

Após a análise do Windows Explorer, fundamentada tanto na revisão de heurísticas de Nielsen quanto no feedback de usuários qualificados, foi possível identificar diversos pontos críticos de usabilidade. A pesquisa demonstrou que problemas como a inconsistência visual, a ocultação de informações essenciais (extensões e bibliotecas locais) e a poluição visual da

página inicial não são apenas detalhes estéticos, mas barreiras reais para uma experiência eficiente.

A implementação das melhorias sugeridas — adoção de um design consistente, priorização de acesso a arquivos locais e limpeza visual da interface — tornaria o Windows Explorer uma ferramenta mais robusta e alinhada com as expectativas dos usuários modernos.

Referências

- [1] Jakob Nielsen. 10 usability heuristics for user interface design. *Nielsen Norman Group*, 1995. Acesso em: 12 de setembro de 2025.